

MESTRANDA ERECILDA DA ROCHA FRAGATA

ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) PARA PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MESTRADO EM EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGEB

PRODUTO EDUCACIONAL

CAÇADOR, 2022

**ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A
PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS
CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) PARA
PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
PRODUTO EDUCACIONAL**

**MESTRANDA
ERECILDA DA ROCHA FRAGATA**

**DRA. VERA LÚCIA SIMÃO
ORIENTADORA**

**LINHA DE PESQUISA
CULTURA, ENSINO, SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE
GRUPO DE PESQUISA
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
COMPLEXAS, TRANSDISCIPLINARES E ECOFORMADORAS**

CAÇADOR, 2022

ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) PARA PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRODUTO EDUCACIONAL PROVENIENTE DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INFITITULADA ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) PARA PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DEFENDIDA EM 29/11/2022 NO PPGEB/UNIARP

Objetivo do Produto Educacional

Promover formação continuada com potencial para transformação no campo da educação infantil a partir da metodologia de PCE.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação continuada. PCE. Práticas criativas e ecoformadoras. Itinerário

Linha e Grupo de Pesquisa

Formação Continuada de Professores da Educação Básica E Práticas Pedagógicas Complexas, Transdisciplinares e Ecoformadoras.

Informações sobre as linhas de pesquisa podem ser obtidas em <https://uniarp.edu.br/mestrado-profissional-em-educacao-basica/>

CARTA AO LEITOR

Olá professor e professora da Educação Infantil!

Apresentamos a você este itinerário como forma de contribuir com sua qualificação profissional, à medida em que cada professor e professora possam vivenciar estratégias didáticas inovadoras que contemplem a articulação do currículo com a realidade e a aproximação teórico-prática, além dos benefícios poderão utilizar os materiais e referências de atividades inovadoras, com ênfase na educação a partir da vida e para a vida.

Embasados pelos pressupostos metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação, somados as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais da Resolução CNE/CP nº 1/2020 BNC – Formação Continuada, contempla-se uma formação continuada de professores e legitima-se uma formação religante, a fim de trazer respostas a partir do contexto de atuação de cada professor da educação infantil e melhoria em sua atuação profissional.

O PCE possui um diferencial que não está somente em sua capacidade de estimular a criatividade, diálogo, a colaboração e a capacidade de gerar novos conhecimentos isso já existem em outros projetos propostos, mas também possibilita a capacidade de trabalhar o ensino humanizado, retornando com soluções e recursos que vão além do uso exclusivo do conhecimento científico, ultrapassando as barreiras e seus paradigmas.

Da mesma forma que as Competências Gerais Docentes as Competências Específicas da BNC – Formação Continuada (2020) vinculadas às dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais e às suas respectivas áreas demonstram possíveis caminhos a serem desenvolvidos nos processos pedagógicos. Por isso a formação continuada de professores é fundamental para desenvolver o interesse e o desejo de mudança na prática pedagógica, como forma de se estabelecer uma ponte de conhecimentos entre as dimensões e o PCE.



**Mestre
 TÚ és
 veleiro
 navegante
 da vida por
 mares incertos,
 criador de estrelas,
 portador de sonhos
 rumo a felicidade,
 porto que pretendemos,
 que alguns conseguem
 e outros após tocá-lo, perderam.**

**Poe
 rumo,
 iça velas,
 abre o mapa
 dos teus sonhos
 e com a tripulação
 de pessoas e projetos
 Faça-te ao mar da vida
 aproveitando os ventos,
 aqueles *momentos brancos*
 cuja energia os faz quase eternos.**

VIVER AMAR SONHAR CRIAR DAR

**Navegando pela vida a bordo da experiência, tenho visto que vão unidos
 o sentimento e a ciência. Enche a tua barca de valores e projetos.**

**Enche-a de ilusões e de sonhos. Desse modo poderá navegar
 com os faróis de teus ideais e uma missão em cada porto**

Saturnino de la Torre.



AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL



<http://lattes.cnpq.br/1260615026751552>

<https://orcid.org/0000-0001-7963-7095>

ere_borges@hotmail.com

Erecilda da Rocha Fragata

Possui graduação em PEDAGOGIA pela FADEP- Faculdade de Pato Branco-PR. (2008) e Graduação em DIREITO pela FADEP- Faculdade de Pato Branco-PR. (2015). Especialização em Educação de Jovens e Adultos UTFPR – Pato Branco-PR. Especialização em Contação de Histórias e Literatura Infante Juvenil. FAMPER- Faculdade de Ampére-PR. Mestranda em Educação no Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB/UNIARP) Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus de Caçador -SC. Atualmente é professora da PREFEITURA MUNICIPAL DE VITORINO. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. Vinculada ao "Projeto de Pesquisa Planejamento e Organização dos Espaços Ecoformadores de Escolas Criativas, que se Transformam ao Transformar", na UNIARP- Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus Caçador -SC.



<http://lattes.cnpq.br/4093517754029600>

<https://orcid.org/0000-0001-6169-0242>

vera.simao@uniarp.edu.br

Vera Lúcia Simão

Doutorado em Educação e Sociedade pela Universidade de Barcelona - UB – Espanha. Professora no Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB UNIARP). Pertence a Linha de Pesquisa Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente e do Projeto de Pesquisa Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Práticas Pedagógicas Complexas, Transdisciplinares e Ecoformadoras do PPGEB UNIARP. Professora Colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM FURB). Atualmente, é participante do corpo docente responsável pelo projeto de implantação do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP. Coordenadora do Curso de Pedagogia na modalidade EaD da UNIARP. Membro da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC/ADEC, RIEC ECOFOR, RIEC UNIARP, RIEC FURB e RIEC BRASIL). ecoformadores.

SUMÁRIO

1. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	8
1.1 PCE - PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR.....	8
1.2 TRANSDICIPLINARIDADE	12
1.3 ECOFORMAÇÃO.....	12
1.4 CRIATIVIDADE	13
2. PRODUTO EDUCACIONAL	17
2.1 DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) A SER USUFRUÍDO POR PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	17
2.2 PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	18
2.2.1 ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DO PCE	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	28



1. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL

1.1 PCE - PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR

PCE é utilizado como um recurso metodológico, estratégia didática, associando às perspectivas das Escolas Criativas citadas por Zwierewicz (2011, p.102) conforme a autora registra que deve considerar a realidade de cada entorno educativo e transcendem-na, formando por meio de valores, competências e atitudes que transitam da vida para a vida. Dessa maneira, o PCE concretiza um processo inovador conectando gestores, professores e estudantes ao meio em que estão inseridos.

O PCE é uma estratégia pedagógica que nos proporciona educar a partir de situações reais, associando o conhecimento curricular ao cotidiano e cada estudante, ofertando possibilidades para sua transformação. A metodologia do PCE propõe, uma transformação, com a vida e, em decorrência, com “[...] o bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza” (ZWIEREWICZ et al, 2015, p. 214). Com a finalidade de que os professores se apropriassem da prática como estratégia pedagógica para o ensino dos estudantes.

Idealizado por Saturnino de la Torre, coordenador do Grupo de Investigación y Asesoramiento Didáctico (GIAD), da Universidade de Barcelona (UB), Espanha, e por Marlene Zwierewicz, do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) e da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Brasil, no ano de 2009. Juntos, lançaram a metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) na obra “Uma escola para o século XXI: Escolas Criativas e resiliência na educação” (2009). De acordo com Torre e Zwierewicz (2009), o PCE representa um referencial de ensino e de aprendizagem baseado em autonomia, transformação, colaboração e busca pelo desenvolvimento integral da pessoa.

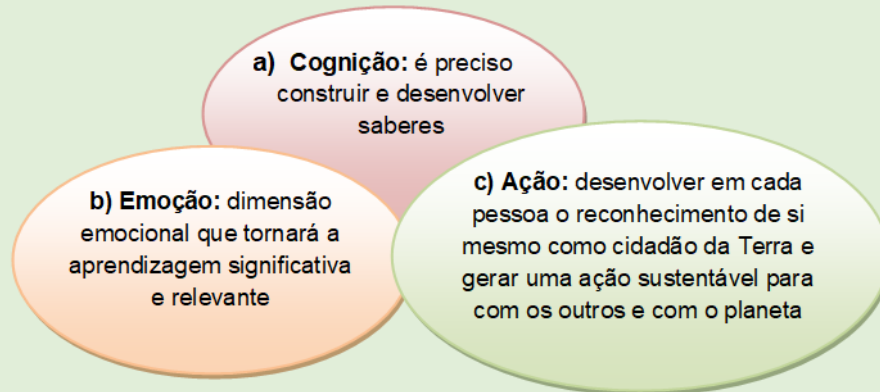
O PCE é um projeto com olhar transdisciplinar e ecoformador (TORRE; ZWIEREWICZ, 2009), o que o diferencia de outros projetos é a preocupação em relacionar três elementos:

- a) Cognição: é preciso construir e desenvolver saberes;

b) Emoção: dimensão emocional que tornará a aprendizagem significativa e relevante;

c) Ação: desenvolver em cada pessoa o reconhecimento de si mesmo como cidadão da Terra e gerar uma ação sustentável para com os outros e com o planeta.

Figura 2: Esquema relacional do PCE



Fonte: Torre; Zwierewicz (2009) adaptado pela pesquisadora (2022).

A integração desses três elementos contribui para o desenvolvimento integral das crianças, numa educação contextualizada com a vida que articula os conhecimentos de diferentes áreas e estes com a realidade do entorno (inter e trans). Pois, se no processo de aprendizagem, a criança se envolve emocionalmente com o tema proposto, ela buscará por novos saberes que a ajudarão a ter atitudes mais dinâmicas e sustentáveis. Dessa forma, demonstrará uma atitude ecoformadora de cuidado consigo, com o outro e com o meio.

No quadro a seguir, apresentamos os organizadores procedimentais do PCE.

Quadro 1– Organizadores procedimentais do Projeto Criativo Ecoformador

ORGANIZADORES CONCEITURIAS DO PCE	PROCESSOS
<i>Epítome ou campo formativo</i>	É a estrutura conceitual que serve de âncora, de referencial temático, de espaço de interação conceitual. Algo assim como definir o campo no qual vamos mover, sempre abertos a possíveis mudanças. [...] As perguntas que ajudam a estabelecer esse terreno são: Sobre quê? Em quê? Com base em quê?
<i>Legitimação teórica e pragmática</i>	Fundamenta teoricamente, justifica com base na necessidade, na atualidade, no impacto, na demanda e nas circunstâncias do entorno em que a problemática tem lugar. A contextualização é a que nos dará o verdadeiro sentido, do mesmo modo como ocorre com uma palavra em uma frase. Os questionamentos mais frequentes são: Por quê? Quem? Onde?

<i>Perguntas geradoras</i>	É o momento de perguntar para quê(finalidade), para que (destinatários). É a fase problematizadora que precede a formulação de objetivos e metas. Qual é o problema? Como abordá-lo?
<i>Metas</i>	Compartilhar e formular as metas, aspirações e objetivos em suas distintas modalidade, como conhecimentos, competências, atitudes, hábitos. [...]
<i>Eixos norteadores</i>	Objetivos e conteúdos se fundem de modo que o conteúdo deixa de ser a finalidade primordial para converter-se em meio a meta. Vai –se além do mero conhecimento ou memorização. As perguntas- chave deste organizador são: O quê? O que queremos alcançar? Que buscamos? Que pretendemos? Até onde queremos ir?
<i>Itinerários</i>	Chamamos de itinerários a metodologia, estratégias e atividades por considerá-los conceitos mais flexíveis, dinâmicos, interativos, abertos à incerteza, auto poéticos e coerentes com o olhar transdisciplinar e ecoformador. [...] Pensemos em uma rota de exploradores , em uma visita livre a uma cidade desconhecida na qual vamos descobrindo o lugar em seus diversos aspectos: artístico, cultural, político, e econômico, gastronômico, folclórico. [...] Os questionamentos que nos ajudam na rota / itinerários são: Como? Com quê? Por meio de quê? Com que meios? quem? Mediante que ações?
<i>Coordenadas temporais</i>	Nos dão a panorâmica temporal do projeto. Estabelecem-se as coordenadas temporais, deixando claro que são flexíveis e adaptáveis às metas e ao desenvolvimento do projeto. A pergunta fundamental: é Quando?
<i>Avaliação emergente</i>	Não basta a avaliação dos resultados, nem a constatação da consolidação dos objetivos. Diante desta perspectiva, três ideias são relevantes: o seguimento continuado do processo educativo, acompanhando sua melhora; a valorização ou reconhecimento das conquistas, ainda que venham com impurezas ou deficiências; a valorização de situações ou conquistas emergentes. A avaliação das emergências se conecta com uma visão ecoformadora e transdisciplinar porque vai além do previsto. É algo que tem lugar durante o processo, precisamente porque é incerto, dinâmico, imprevisível, mas que implica formação e melhora. [...] Portanto, neste organizador conceitual cabem todas as perguntas anteriores: Quê? Quem? Onde? Quando? Para quê? Para quem? Que aprenderam? Como se sentiram?
<i>Polinização</i>	Um processo ecoformador não termina com a avaliação, mas é capaz de retroalimentar o processo e projeta-se no meio social, ambiental e comunitário. [...]A formação transdisciplinar, criativa e ecoformadora, ao contrário, supera essa visão, sendo uma fonte aberta de polinização que dá vida e se abre a novas possibilidades.

Fonte: Torre e Zwierewicz (2009, p.159-161, grifo do autor) adaptado pela pesquisadora (2022).

Torre e Zwierewicz (2009) descrevem o PCE como um marco teórico baseado na complexidade, no olhar transdisciplinar e ecoformador, “que são a incerteza, a auto-eco-organização, a interatividade e a intersubjetividade, o caráter dialógico, a ecologia da ação, entre outros” (TORRE; ZWIREWICZ, 2009, p. 156). Agregados a esses princípios, estão os conceitos didáticos e as matrizes do paradigma ecossistêmico (MORAES, 2004), além da ecologia dos saberes (MORAES, 2008).

Quadro 2: Conceitos didáticos matrizes derivados do paradigma ecossistêmico Moraes (2004) e a ecologia dos saberes Moraes 2008

CONCEITOS DIDÁTICOS
- A consciência é um conceito nuclear da didática da complexidade e da transdisciplinaridade... A consciência é como luz que torna visível algo que não era.
- O caráter colaborativo dialogante entre docentes e discentes, entre conteúdos curriculares, entre crenças e culturas, entre estratégias e avaliação, com especial atenção a intersubjetividade.
- Sentipensar e vivenciar. A conexão com a vida como ponto de partida e de chegada inspira motivações, exemplos, analogias e relação entre os conteúdos.
- Valores humanos e sociais. Os valores se convertem em metas, em pontos de referência dos projetos que pretendem transcender meros conteúdos.
- Autonomia e criatividade são valores e competências que explícita ou implicitamente acompanham os Projetos Criativos Ecoformadores... oportunidade de colocar à prova sua imaginação, sua capacidade de inventar, de criar coisas originais, de enfrentar obstáculos e dificuldades.
- Currículo integrado. Uma das grandes vantagens (com seus inconvenientes de lacunas conceituais) da aprendizagem por meio de Projetos Criativos Ecoformadores é que os conteúdos formativos se relacionam de forma espontânea e natural, como na vida, superando a reiterada fragmentação dos conhecimentos das disciplinas.
- Estratégias múltiplas e diversificadas. Na idealização, estruturação, execução e apresentação de um projeto se consideram estratégias diversificadas.
- Avaliação polivalente, continuada, formadora. Um projeto transdisciplinar e criativo requer um tipo de valorização e avaliação que vai além da simples comprovação de conteúdos. Sua avaliação se realiza por meio do desenvolvimento de perguntas, dos desafios superados e de novas inquietudes. Nessa direção, falamos de avaliação formadora porque todo processo de autoaprendizagem se constitui no maior referencial que a formação alcança.

Fonte: Torre e Zwierewicz (2009, p.156-157, grifo dos autores e nosso) adaptado pela pesquisadora (2022).

A partir dos conceitos didáticos expostos, é possível promover uma educação que busca responder às inquietudes de um mundo em transformação. Igualmente, esses conceitos levam ao rompimento com a linearidade do ensino e à ampliação do olhar para além das disciplinas, provocando o pensar em busca de soluções complexas contextualizadas com a realidade, de forma criativa e inovadora.

O PCE tem destaque também, por seus organizadores conceituais, que, de acordo com Torre e Zwierewicz (2009, p.159-161), são: epítome; legitimação teórica e pragmática; perguntas geradoras; metas; itinerários; Coordenadas temporais; avaliação emergente, polinização.



1.2 TRANSDICIPLINARIDADE

A transdisciplinaridade se propõe rompendo fronteiras entre uma disciplina e outra, buscando a compreensão dos fenômenos e a apropriação contextualizadas dos conhecimentos. Sendo uma metodologia que traz mudanças significativas. Nesse processo, o conhecimento adquire uma característica transversal, pois atravessa todas as disciplinas e, de alguma forma, está, ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de todas as disciplinas (NICOLESCU, 2014).

Nesse sentido, a transdisciplinaridade significa transcender aos espaços e limites das disciplinas para a produção do conhecimento e do aprendizado, rompendo barreiras. É necessário uma educação dialógica que poderá conduzir relações numa realidade complexa, dinâmica, exigindo uma prática no trabalho educacional com conhecimento numa percepção a partir da realidade, na abordagem transdisciplinar reconhecendo o que existe entre as disciplinas, através delas e ir além das disciplinas. (NICOLESCU, 2000, p. 2).

1.3 ECOFORMAÇÃO

Busca-se na ecoformação possibilidades de estabelecer conexões articuladas com todos os elementos humanos. O conceito da ecoformação é amplo, entretanto, de forma sintetizada, busca desenvolver ações coletivas em prol do ambiente em que a criança está inserida. Torre et al (2008, p. 21).

No contexto educativo a ecoformação permeia as diversas propostas da educação básica, pois, “[...] a ecoformação como expressão do olhar transdisciplinar nos oferece uma visão dinâmica, interativa e ecossistêmica da educação, contemplando o educando como parte de um todo social e natural [...]” (TORRE 2008, p. 43), estabelecendo relação entre conceitos e vivências. Sendo que a busca é pelo bem coletivo. Deste modo, a relação entre a instituição e a comunidade concebida pela ecoformação, busca abranger as problemáticas a nível de solução, educando os estudantes de forma crítica, sendo capazes de intervir de forma positiva nos contextos educacionais, locais e globais.



1.4 CRIATIVIDADE

Verifica-se que o processo criativo está presente em todo ser humano e vai além de conceitos, e que está articulada na maneira como vive, relaciona e reage aos diferentes contextos de vida e como toma suas decisões. São assim algumas condições necessárias para que a criatividade realize.

Portanto, TORRE (2005) destaca:

A engenhosidade e a fantasia infantil devem ir se transformando em imaginação construtiva, transformadora, e esta em projetos inovadores. A criatividade adquire formas variadas e requer estratégias também diferentes, segundo a idade, o âmbito e a situação. (TORRE, 2005, p. 65).

Cabe ao profissional em suas práticas oportunizar para as crianças momentos de tomada de decisões, colocando-as em situações em que as mesmas possam escolher materiais a ser utilizados nas atividades e escolha de local e de espaços diferenciados oferecendo a integração das crianças com outras idades.

Um ambiente bem elaborado, com diversos elementos e que promova a criatividade, faz com que a criança se sinta parte de tudo que está ali presente, zelando por ele e buscando explorar cada vez mais. As instituições devem possibilitar que a criança participe de forma integral do processo educativo, opinando e se fazendo presente nas mudanças, nos espaços, pois assim conseguem desenvolver competências a serem levadas para a vida, despertando sua iniciativa e seu lado criativo. (TORRE; ZWIEREWICZ, 2009).

É muito importante que o ambiente em que a criança esteja envolvido traga a ela problematizações que oportunizem o desenvolvimento de um ser criativo e protagonista no processo de aprender. Colocando os princípios da criatividade em ação, assim como nos relata Torre e Zwierewickz (2009, p. 157) “deve, a criança, ter a oportunidade de colocar à prova sua imaginação, sua capacidade de inventar, de criar coisas originais, de enfrentar obstáculos e dificuldades”.

A criatividade é muito além de apenas estratégias diversificadas, criatividade é promover momentos em que a criança desenvolva seus conhecimentos, habilidades e capacidades para viver em um mundo de transformações e é de nossa responsabilidade apresentar caminhos para desenvolver a criatividade nos processos educativos:



A estimulação da criatividade é uma responsabilidade social e um valor educativo aberto ao futuro. Nossa sociedade, dado o número de problemas que você tem não se pode dar ao luxo de perder o potencial criativo subjacente em cada ser humano (TORRE, 2008, p.27).

Definir a criatividade corresponde a um desafio para especialistas das mais variadas áreas. Segundo Ribeiro e Moraes (2014, p. 147), “pensamentos convergem, entretanto, em apontar a criatividade como capacidade produtiva de sucesso pessoal, acadêmico e profissional, sobretudo em face das necessidades e expectativas compatíveis com os novos tempos.” Pode-se compreender que a criatividade é potencial gerador de ideias e quando possibilitamos que novas ideias surjam, podemos estar contribuindo para a evolução da humanidade.

Os princípios da criatividade são desenvolvidos nas variadas ações do ser humano, integrada a capacidade de aprender ao longo da vida com base em experiências anteriores ou informações adquiridas (MORAES, 1997). Em meio às experiências, prioriza-se proporcionar as crianças, as vivências em espaços abertos, preferencialmente em contato com a natureza, disponibilizando elementos com que a criança possa construir, destruir, solucionar, medir, cuidar, entre tantas outras possibilidades no qual o potencial criativo se revela, amplia e potencializa.

Logo, ao vivenciar experiências com as quais a criança consiga descobrir coisas novas, superar seus próprios desafios e limitações, existe um avanço importante na direção da apropriação do conhecimento, o qual provoca mudanças significativas a nível cognitivo e emocional.

As atividades criativas são aquelas que propiciam uma experiência de inteireza, de plenitude, algo em que o sujeito está envolvido por inteiro em sua multidimensionalidade e que exige certa flexibilidade estrutural de pensamento, de ação, de fluência cognitiva, espiritual, psicológica ao lidar com um objeto ou ao vivenciar determinado processo. (MORAES, 2015, p. 171-172).

Dessa forma, podemos compreender que a criatividade vai além das estratégias diversificadas utilizadas em diferentes situações, criatividade é promover que o sujeito criança desenvolva seus conhecimentos, habilidades e capacidades para viver em um mundo em transformação.



Na sequência, apresenta-se o Quadro 3 com as três dimensões fundamentais para a ação docente: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional.

Quadro 2 - Competências específicas vinculadas às dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais e às suas respectivas áreas, de acordo com a BNC – Formação Continuada

DIMENSÕES	CONHECIMENTO PROFISSIONAL	PRÁTICA PROFISSIONAL		ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
		PRÁTICA PROFISSIONAL - PEDAGÓGICA	PRÁTICA PROFISSIONAL - INSTITUCIONAL	
SÍNTESE	Aquisição de conhecimentos específicos de sua área, do ambiente institucional e sociocultural e de autoconhecimento	Prática profissional referente aos aspectos didáticos e pedagógicos	Prática profissional referente a cultura organizacional das instituições de ensino e do contexto sociocultural em que está inserido	Comprometimento com a profissão docente assumindo o pleno exercício de suas atribuições e responsabilidades
COMPETÊNCIAS 1	Área do Conhecimento e de Conteúdo Curricular			
	1.1 Dominar os conteúdos das disciplinas ou áreas de conhecimento em que atua e conhecer sobre a sua lógica curricular	2a.1 Planejar e desenvolver sequências didáticas, recursos e ambientes pedagógicos, de forma a garantir aprendizagem efetiva de todos os alunos	2b.1 Planejar e otimizar a infraestrutura institucional, o currículo e os recursos de ensino-aprendizagem disponíveis	3.1 Fortalecer e comprometer-se com uma cultura de altas expectativas acadêmicas, de sucesso e de eficácia escolar para todos os alunos
	Área Didática-Pedagógica			
COMPETÊNCIAS 2	1.2 Conhecer como planejar o ensino, sabendo como selecionar estratégias, definir objetivos e aplicar avaliações	2a.2 Planejar o ensino, elaborando estratégias, objetivos e avaliações, de forma a garantir a aprendizagem efetiva dos alunos	2b.2 Incentivar a colaboração profissional e interpessoal com o objetivo de materializar objetivamente o direito à educação de todos os alunos	3.2 Demonstrar altas expectativas sobre as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos procurando sempre se aprimorar por meio da investigação e do compartilhamento
COMPETÊNCIAS 3	Área de Ensino e Aprendizagem para todos os Alunos			
	1.3 Conhecer sobre os alunos, suas características e como elas afetam o aprendizado, valendo-se de evidências científicas	2a.3 Viabilizar estratégias de ensino que considerem as características do desenvolvimento e da idade dos alunos e assim, contribuam para	2b.3 Apoiar a avaliação e a alocação de alunos em instituições educacionais, turmas e equipes, dimensionando as necessidades e	3.3 Interagir com alunos, suas famílias e comunidades, como base para construir laços de pertencimento, engajamento acadêmico e

		uma aprendizagem eficaz	interagindo com as redes locais de proteção social	colaboração mútua
COMPETÊNCIAS 4	Area sobre o Ambiente Institucional e o Contexto Sociocultural			
	1.4 Conhecer o ambiente institucional e sociocultural do contexto de atuação profissional	2a.4 Utilizar ferramentas pedagógicas que facilitem uma adequada mediação entre os conteúdos, os alunos e as particularidades culturais e sociais dos respectivos contextos de aprendizagem	2b.4 Contribuir para o desenvolvimento da administração geral do ensino, tendo como base as necessidades dos alunos e do contexto institucional, e considerando a legislação e a política regional	3.4 Atuar profissionalmente no seu ambiente institucional, observando e respeitando normas e costumes vigentes em cada contexto e comprometendo-se com as políticas educacionais
COMPETÊNCIAS 5	Area sobre o Desenvolvimento e Responsabilidades Profissionais			
	1.5 Autoconhecer-se para estruturar o desenvolvimento pessoal e profissional	2a.5 Instituir prática de autoavaliação, à luz da aprendizagem de seus alunos, a fim de conscientizar-se de suas próprias necessidades de desenvolvimento profissional	2b.5 Planejar seu desenvolvimento pessoal e sua formação continuada, servindo-se dos sistemas de apoio ao trabalho docente	3.5 Investir no aprendizado constante, atento à sua saúde física e mental, e disposto a ampliar sua cultura geral e seus conhecimentos específicos

Fonte: Brasil (2020, p. 8-10).

Da mesma forma que as Competências Gerais Docentes as Competências Específicas da BNC – Formação Continuada (2020) vinculadas às dimensões do **conhecimento, da prática e do engajamento profissionais** e às suas respectivas áreas demonstram possíveis caminhos a serem desenvolvidos nos processos pedagógicos. Reiteramos sobre a importância da leitura de mundo de nós professores para que possamos desenvolver um trabalho para além dos muros das instituições de educação. Portanto, pretende-se com a pesquisa despertar um movimento de forma solidária e humana formação articulado ao ser, saber fazer e proporcionar à proposta das Escolas Criativas sistematizada na sequência.



2.PRODUTO EDUCACIONAL

2.1 DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DA METODOLOGIA DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) A SER USUFRUÍDO POR PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Produto Educacional – PE teve como eixo principal coletar informações de em sites de pesquisa de pesquisa como CAPES, SciELO Brasil e Google Acadêmico entre o período de 2017 a 2021, das quais evidenciaram o uso o do PCE para formação continuada de professores e que contribuíram para o desenvolvimento de práticas criativas e ecoformadoras.

Como desdobramento do resultado desta pesquisa, apresenta-se a proposta de formação continuada a seguir, organizada no formato de 32h/a e podendo ser ajustada conforme a demanda dos grupos de professores da educação infantil. Para Torre e Zwierewicz, “Não basta conhecer para saber, é preciso darvida, experimentar, sentir; isso é, incorporar a dimensão emocional junto à cognitiva (sentipensar) nas aprendizagens”. (2009, p. 158). Assim, espera-se com este PE, instrumentalizar aos professores da educação infantil a partir de uma práxis pedagógica que seja específica e inerente a primeira etapa da educação básica, como possibilidade de abrangerem práticas pedagógicas para a vida a partir da vida.

Assim, espera-se com este PE, instrumentalizar aos professores da educação infantil a partir de uma práxis pedagógica que seja específica e inerente a primeira etapa da educação básica, como possibilidade de abrangerem práticas pedagógicas criativas e ecoformadoras para a vida a partir da vida. Pretende-se ainda, contribuir com saberes e fazeres que possam ir ao encontro das necessidades formativas dos professores, bem como, evidenciar a criança como sujeito histórico e social, produtor de cultura, que interage socialmente com os outros por meio de diversas linguagens.

Os conteúdos propostos neste itinerário versarão temáticas como identidade e atuação docente, especificidades sobre a criança, como a criança aprende, organização de espaços e ambientes, o tempo, a rotina, planejamento, práticas criativas ecoformadoras e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais destacadas na Resolução CNE/CP nº 1/2020, conceitos teóricos e epistemológicos da transdisciplinaridade, ecoformação, criatividade, entre outras



questões determinantes para elaboração da proposta formativa para professores de educação infantil.

Com base nestes elementos, apresenta-se uma reflexão sobre a temática, dando origem ao Produto Educacional desta pesquisa, organizou-se um itinerário em forma de roteiro para formação continuada a partir da metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) para professoras da educação infantil.

A proposta de Formação Continuada parte da metodologia didática de PCE, considerando a demandas de professores do CMEI – de Vitorino-PR. A presente proposta formativa propõe 4 módulos de Grupo de Estudos, serão realizadas de forma presencial. Destaca-se, também, que os módulos podem ser sistematizados e atualizados a qualquer momento, de acordo com a pesquisa desenvolvida e analisada pela mestrandia, com estratégias didáticas inovadoras a partir de Itinerários, norteados pelos pressupostos teóricos e metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação.

2.2 PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Quadro 4: Proposta macro de formação continuada a partir do PCE para professores de educação infantil

<p>Nível de Educação: Educação Infantil, PCE, DCNEI (2013), BNCC (2017), BNC-Formação (2020)</p> <p>Público: Professores de Educação Infantil</p> <p>Itinerário: Formação Continuada a partir do Projeto Criativo Ecoformador (PCE)</p> <p>Modalidade: Formação Continuada nos formatos Presencial 32 horas</p> <p>Carga horária: 32 horas</p> <p>Módulo: 4</p> <p>Tempo de duração: 4 meses</p> <p>Local: Espaço aberto junto à natureza; auditório da Secretaria de Educação; espaço no próprio CMEI.</p> <p>Materiais: Tapete colorido em forma de círculo, materiais naturais e não naturais; música, documentos oficiais, autores que abordam a temática da educação infantil e conceitos do PCE.</p> <p>Atividades: Oficinas, atividades práticas, estudo e aprofundamento teórico e sua relação com prática a partir de conceitos do pensamento complexo; da transdisciplinaridade; da ecoformação; da criatividade; dos documentos oficiais da DCNEI (2013), BNCC (2017), BNC-Formação (2020) e autores que fundamentam conceitos de criança, infância, desenvolvimento integral, rotinas, planejamento, avaliação, organização dos tempos e espaços entre outras temáticas inerentes a Educação Infantil.</p>
EPÍTOME



<ul style="list-style-type: none"> • Promover Formação Continuada com professores de educação Infantil é caráter intrínseco da profissionalização docente e constituição de uma identidade profissional. • Desenvolver uma dinâmica em que o professor possa contar sua história de como vem se constituindo professor da educação infantil para depois compartilhar com os colegas. • Apresentar vídeos do Instituto Alana em que se fala sobre os aspectos constituintes da profissão do professor de educação infantil junto aos processos pedagógicos.
<p>LEGITIMAÇÃO TEÓRICA E PRAGMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por vivermos em uma sociedade em constante transformação, novas demandas são exigidas nos processos de desenvolvimento integral da criança, apontando para a necessidade do desenvolvimento da escuta atenta e do olhar cuidadoso diante de situações emergentes e complexas, que deem conta de formar pessoas para uma sociedade cada vez mais exigente e para a humanização cada vez mais necessária. Entendemos, dessa forma, que trabalhar questões no qual o ser humano é o centro das relações, de que existe uma relação interdependente e integral para formação de sujeitos, nos remete a abordar questões a partir da realidade em que as pessoas fazem parte, fundamentada e valorizada pelos princípios do pensamento complexo, da transdisciplinaridade, da ecoformação e da criatividade.
<p>PERGUNTAS GERADORAS (sugestões de perguntas com o objetivo de orientar aos professores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • De que forma podemos promover a curiosidade da criança? • O que acontece com a criança na hora da descoberta? • Qual a intencionalidade pedagógica no processo educativo? • Quais conhecimentos preciso obter para apurar meu olhar de observação? • O que está entre, através e além do que se observa? • Quais elementos constituem a prática pedagógica? • É possível produzir conhecimento na ação e sobre ação de ensinar e aprender? • De que forma o registro subsidia novos planejamentos? • Qual a influência da organização do espaço e do ambiente escolar no processo de ensino e aprendizagem? • Que conhecimentos das dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais destacadas na Resolução CNE/CP nº 1/2020 são necessários para a qualificação do professor de educação infantil? • Que práticas criativas e ecoformadoras podem ser desenvolvidas com a criança para que se promova seu desenvolvimento integral?
<p>METAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações formativas a partir da metodologia de PCE para interlocução entre professoras(es) da Educação Infantil pautados pelos Documentos Oficiais que regem a Educação Infantil Brasileira (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), bem como o apoio ao desenvolvimento e difusão de iniciativas transformadoras, vinculadas a um ensino e complexo, transdisciplinar, criativo e ecoformador.

EIXOS NORTEADORES

- Conhecer os conceitos epistemológicos da metodologia de PCE e os princípios da transdisciplinaridade, ecoformação, criatividade;
- Instrumentalizar as professoras (es) da educação infantil a partir de conceitos e elementos que constituem a profissão de professora(r) da educação infantil; e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais;
- Desenvolver ações pedagógicas que colaborem com o aprofundamento epistemológico e metodológico acerca da proposta pedagógica para educação infantil, planejamento e avaliação;
- Encorajar práticas pedagógicas criativas, inovadoras, significativas a partir da realidade de cada instituição, reconhecendo, valorizando, recriando, transcendendo e ajudando a Ser.

ITINERÁRIOS

- A Formação Continuada terá um total de 32h de formação, tomando como base os princípios epistemológicos e metodológicos das Escolas Criativas – criatividade, ecoformação, transdisciplinaridade, complexidade numa perspectiva de uma formação humanizada e sustentável a partir do PCE (TORRE, ZWIEREWICZ, 2009) que considera emoção e razão como aprendizagem integrada. Serão abordados temas como conceitos de criança, infância, desenvolvimento integral, rotinas, planejamento, avaliação, organização dos tempos e espaços entre outras temáticas inerentes a Educação Infantil.

COORDENADAS TEMPORAIS

- Modalidade: Formação Continuada nos formatos Presencial (32h)
- Carga horária: 32 horas
- Tempo de duração: 4 meses

AValiação EMERGENTE

- A avaliação será processual e os critérios serão construídos com os docentes.

POLINIZAÇÃO

- Mostra Cultural no CMEI;
- Divulgação de fotos e vídeos no Facebook do CMEI, Instagram e na Secretaria de Educação.

Fonte: organizado pela pesquisadora (2022).

2.2.1 ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DO PCE

Para melhor compreensão da dinâmica da formação continuada a partir do PCE, esta será disposta em módulos, a fim de apresentar de forma mais didática toda a sua dinâmica. As temáticas inicialmente sugeridas, versarão inicialmente por questões como; 1º Módulo - PCE, conceitos teóricos e epistemológicos da transdisciplinaridade, ecoformação, criatividade; 2º Módulo - Identidade do professor da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais; 3º Módulo



- Práticas criativas ecoformadoras, o que é criança, o que é infância, como a criança aprende; 4º Módulo - Organização de espaços e ambientes, o tempo, a rotina, planejamento, registro, avaliação.

2.2.1 ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

1º Módulo: Transdisciplinaridade e Ecoformação

Tempo: 8h – Presencial

Local: Espaço aberto junto à natureza

Recursos: Materiais naturais e não naturais, caixa de som, multimídia, canetões, papel Craft.

Dinâmica: Grupos de estudo e trabalho.

Objetivo Geral: Promover ações formativas a partir da metodologia de PCE para interlocução entre professoras(es) da Educação Infantil pautados pelos Documentos Oficiais que regem a Educação Infantil Brasileira (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), bem como o apoio ao desenvolvimento e difusão de iniciativas transformadoras, vinculadas a um ensino e complexo, transdisciplinar, criativo e ecoformador.

Objetivo Específico para o encontro: conhecer os conceitos epistemológicos da metodologia de PCE e os princípios da transdisciplinaridade, ecoformação, criatividade.

Desenvolvimento da Atividade:

- Acolhida;
- Convidar aos participantes a realizarem uma dinâmica chamada: Formando uma Rede;
- Solicitar que as professoras para que formem um círculo e com um rolo de barbante, iniciando com uma professora voluntária a dinâmica dizendo o seu nome e uma palavra que representava “quem eu sou”.
- Após cada palavra dita, o rolo vai passado de uma para a próxima professora e assim consecutivamente, até que todos possam expressar; ao término dos sons das palavras, um emaranhado de linhas tramadas forma-se e uma teia com um desenho no espaço. Essa teia formada durante a dinâmica pode revelar algo significativo de nós mesmos e dos outros.
- Trabalhar a partir da sensibilização de cada uma, com auxílio de música junto a uma conversa sobre a proposta a metodologia de PCE;
- Apresentação do PCE e os conceitos didáticos, da transdisciplinaridade, da ecoformação e da criatividade;
- Dialogar em pequenos grupos sobre necessidades locais – a partir da instituição, e necessidades globais como ODS, A Carta da Transdisciplinaridade, entre outras questões planetárias, religando ao conjunto de práticas que busquem articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade das DCNEI (2013) e as demandas aos Campos de Experiência da BNCC (2017);
- A partir dos diálogos e das demandas, estruturar o PCE para elaborar as próximas etapas;
- Ao final, realizar Avaliação Apreciativa (O que está bem? E O que fazer melhor?)
- Fechar com música cantada com os participantes.



Outras ações:

- Carona solidária;
- Café e almoço compartilhado;
- Uso de canecas sustentáveis (Adote uma Caneca);

Reaproveitamento de garrafas de água, sendo reabastecida por água acondicionada em bombona ou filtro de água.

PARA SABER MAIS ACESSE!

- Centro de Educação Transdisciplinar – CETRANS - Link de acesso: <http://cetrans.com.br/site/>
- A Evolução Transdisciplinar a Universidade Condição para o Desenvolvimento Sustentável - Link de acesso: <https://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php>
- Centro de Estudos e Pesquisas Edgar Morin – Link de acesso: <https://cepedgarmorin.com/>
- Parte I: A Carta da Transdisciplinaridade – Preâmbulo – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=GKr9ZPrrMzI>
- Parte I - A Carta da Transdisciplinaridade – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=fQy5NY17oz4&t=5s>
- Pensadores na Educação: Morin, pensamento complexo e transdisciplinaridade – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=WXm029AiSqU&t=117s>
- Edgar Morin Educação na Era Planetária – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=shOEPRPDZEY&t=9s>
- Live Internacional UNIARP 04/12 – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=1JX1TnCiSII&t=2266s>

Fonte: da pesquisadora (2022).

2º Módulo: Identidade do professor da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais

Tempo: 8h – Presencial

Local: Espaço aberto junto à natureza

Recursos: Materiais naturais e não naturais, caixa de som, multimídia, canetões, papel Craft, almofadas, toalhas de praia, roupas confortáveis

Dinâmica: Grupos de estudo e trabalho

Objetivo Geral: Promover ações formativas a partir da metodologia de PCE para interlocução entre professoras(es) da Educação Infantil pautados pelos Documentos Oficiais que regem a Educação Infantil Brasileira (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), bem como o apoio ao desenvolvimento e difusão de iniciativas transformadoras, vinculadas a um ensino e complexo, transdisciplinar, criativo e ecoformador.

Objetivo Específico para o encontro: instrumentalizar as professoras (es) da educação infantil a partir de conceitos e elementos que constituem a profissão de professora(r) da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais.

Desenvolvimento da Atividade:

- Acolhida ao grupo com música em ambiente preparado cuidadosamente para o encontro;
- Iniciar a conversa no grande grupo retomando os conceitos trabalhados no encontro anterior;
- Estudo e trabalho em pequenos grupos sobre os documentos oficiais - (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), Resolução CNE/CP nº 1/2020;



- Evidenciar e relacionar a identidade do professor da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais com a prática do dia a dia da instituição;
- Organizar um Mapa Mental e apresentar ao grupo;
- Coletar dados a partir dos registros dos cadernos de cada professora e comparar com o Mapa Mental;
- Avaliação Apreiativa (destacar fortalezas e fragilidades e necessidade de avanços);
- Encerrar com uma Dança Circular.

Outras ações:

- Carona solidária;
- Café e almoço compartilhado;
- Uso de canecas sustentáveis (adote uma caneca);
- Reaproveitamento de garrafas de água, sendo reabastecida por água acondicionada em bombona ou filtro de água.

PARA SABER MAIS, ACESSE!

- Instituto Alana - Território do Brincar – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=xTapOP0YmpE>
- D-13 - Conhecendo Reggio Emilia – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=vEnTD8wOZz4>
- E-book As Cem Linguagens da Criança Vol. 1 – Link de acesso: <https://livrosbr.xyz/livro/as-cem-linguagens-da-crianca>
- D-13 - Organização do Espaço e do Tempo - Legislação, pesquisas e práticas – Link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Gdq2j_YBsQ
- Na Íntegra - Tizuko Morchida - O brincar na educação infantil – Parte 1/2 - Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=09w8a-u-AUU&t=8s>
- Na Íntegra - Tizuko Morchida - O brincar na educação infantil - Parte 2/2 Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=QomXuPFJc8c&t=79s>
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 27 de Outubro de 2020 – Link de acesso: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>

Fonte: da pesquisadora (2022).

3º Módulo: Práticas criativas ecoformadoras, o que é criança, o que é infância, como a criança aprende

Tempo: 8h – Presencial

Local: Espaço aberto junto à natureza

Recursos: Materiais naturais e não naturais, caixa de som, multimídia, canetões, papel Craft, jogos, brinquedos, diferentes malhas, corda, entre outros.

Dinâmica: Grupos de estudo e trabalho

Objetivo Geral: Promover ações formativas a partir da metodologia de PCE para interlocução entre professoras(es) da Educação Infantil pautados pelos Documentos Oficiais que regem a Educação Infantil Brasileira (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), bem como o apoio ao desenvolvimento e difusão de iniciativas transformadoras, vinculadas a um ensino e complexo, transdisciplinar, criativo e ecoformador. **Objetivo Específico para o encontro:** desenvolver ações pedagógicas que colaborem acerca da proposta pedagógica para educação infantil, planejamento e avaliação.

Desenvolvimento da Atividade:

- Acolhida
- Promover a dinâmica denominada Autobiografia: O eu profissional, no qual as professoras deverão formar 05 Grupos de 04 pessoas. Em seguida, farão um passeio pelo espaço, junto a natureza. Uma professora inicia contando o que observou, o que lhe fez refletir sua trajetória como professora enquanto isso as outras registram as palavras que acha mais significativas. Na sequência outra pessoa vai falar sobre a sua experiência, o que sentiu durante o contato com a natureza e assim sucessivamente. Associar a sua história de vida profissional. Ao final

das histórias, uma professora escreve, para a outra, sendo que cada uma do grupo ganhará um texto de alguém diferente sobre o diferente contexto de planejamento exposto. O próximo passo é entregar o texto descrito para a pessoa escolhida do grupo. Caso desejar, cada uma poderá ler o texto recebida, em voz alta, no seu grupo;

- Desenvolver jogos e brincadeiras a partir de materias naturais e não naturais;
- Construir espaços itinerantes com diferentes recursos, associand o cada proposta pedagógica aos campos de experiência e aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Destacar práticas criativas e ecoformadoras como possibilidade de desenvolver processos educativas mais criativos e conectados com a natureza;
- Avaliação Apreciativa (do processo de formação e a partir das demandas dos professores)

Outras ações:

- Carona solidária;
- Café e almoço compartilhado;
- Uso de canecas sustentáveis (adote uma caneca);
- Reaproveitamento de garrafas de água, sendo reabastecida por água acondicionada em bombona ou filtro de água.

PARA SABER MAIS, ACESSE!

- LIVRO - Desemparedamento – Infância - <https://pt.scribd.com/document/389825322/LIVRO-Desemparedamento-infancia>
- Língua Enlinguarada - Nana Toledo (CD Completo) - https://www.youtube.com/watch?v=lx2Fn_aJ768&t=78s
- E-book Tecendo Fios da Infância – Link de acesso: <https://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853-06.pdf>
- Educação infantil pra que te quero – Link de acesso: <https://doceru.com/doc/51cscvve>

Fonte: da pesquisadora (2022).

4º Módulo: Organização de espaços e ambientes, o tempo, a rotina, planejamento, registro, avaliação

Tempo: 8h – Presencial

Local: Espaço aberto junto à natureza

Recursos: Materiais naturais e não naturais, caixa de som, multimídia, canetões, papel Craft, jogos, brinquedos, diferentes malhas, corda, entre outros.

Dinâmica: Grupos de estudo e trabalho

Objetivo Geral: Promover ações formativas a partir da metodologia de PCE para interlocução entre professoras(es) da Educação Infantil pautados pelos Documentos Oficiais que regem a Educação Infantil Brasileira (DCNEI, 2010), (BNCC, 2017), bem como o apoio ao desenvolvimento e difusão de iniciativas transformadoras, vinculadas a um ensino e complexo, transdisciplinar, criativo e ecoformador.

Objetivo Específico para o encontro: encorajar práticas pedagógicas criativas, inovadoras, significativas a partir da realidade de cada instituição, reconhecendo, valorizando, recriando, transcendendo e ajudando a Ser.

Desenvolvimento da Atividade:

- Acolhida ao grupo;
- A partir de da formação de um círculo formando de uma mandala, com fundo musical da natureza, na sequência propor uma reflexão em grupo abordando a importância da trajetória da formação do professor até os dias atuais;
- Aprofundar estudos e promover diálogo sobre o tempo, a rotina, planejamento, registro, avaliação;

- Construir com a participação dos docentes atividades no espaço escolar, utilizando materiais recicláveis, da natureza para a construção, possibilitando a estimulação da criatividade, protagonismo para suas ações futuras com as crianças, além de inspirá-los a construir com as crianças;
- Construir espaços, jogos, ambientes com as crianças na instituição;
- Fotografar as tarefas realizadas e fazer uma exposição do resultado para o grupo;
- Exposição dos PCE, atividades práticas que foram construídos durante a formação desenvolvendo o protagonismo do professor e aluno num desenvolvimento integral;
- Sugestão de publicações de artigos, Ebooks, para a sistematização dos estudos de docentes pesquisadores;
- Avaliação Apreciativa (da metodologia de PCE e a articulação com as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais – o que ficou de tudo e o que vem depois?

Outras ações:

- Carona solidária;
- Café e almoço compartilhado;
- Uso de canecas sustentáveis (adote uma caneca);
- Reaproveitamento de garrafas de água, sendo reabastecida por água acondicionada em bombona ou filtro de água.

PARA SABER MAIS, ACESSE!

- Inspirações | Desemparedar as crianças na escola | Criança e Natureza – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=CB1qg43k05A&t=106s>
- Pílulas | Tempo do brincar | Criança e Natureza – Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=NqK147AfJnA&t=20s>
- Guia de Aprendizagem ao Ar Livre em Jundiaí - <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/documentos/guia-de-aprendizagem-ao-ar-livre-em-jundiai/>
- Para Pensar a Docência na Educação Infantil – Link de acesso: <https://www.ufrgs.br/einaroda/wp-content/uploads/2016/08/Para-Pensar-a-Doc%C3%AAncia-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-E-BOOK.pdf>
- Institucionalização e infância : vivências e representações das crianças – Link de acesso: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/20917>

Fonte: da pesquisadora (2022).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores da educação infantil, por meio da metodologia do Projeto Criativo Ecoformador (PCE) apresenta-se como possibilidade para ampliar conhecimentos articulados aos campos de experiência, religando estes conhecimentos com diferentes saberes, a partir do local para o global. Da mesma forma, as dimensões do conhecimento profissional, da prática profissional - prática profissional – pedagógica prática profissional - institucional - e do engajamento profissional destacadas na Resolução CNE/CP nº 1/2020, denotam um compromisso com a profissão de professor da educação infantil. De todos os modos, destaca-se sobre a importância da leitura de mundo para que possamos desenvolver um trabalho para além dos muros das instituições de educação, despertando por meio do PCE um movimento de formação solidária e humana, sustentável e de cultura de paz.

Destaca-se que o PCE é uma estratégia pedagógica que nos proporciona educar a partir de situações reais, associando o conhecimento curricular ao cotidiano e cada estudante, ofertando possibilidades para sua transformação. A metodologia do PCE propõe, uma transformação, com a vida e, em decorrência, com “[...] o bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza” (ZWIEREWICZ et al, 2015, p. 214). Com a finalidade de que os professores se apropriassem da prática como estratégia pedagógica para o ensino dos estudantes.

O produto educacional, fruto do resultado dessa pesquisa foi estruturado em quatro módulos, totalizando em 32 horas de formação continuada. O 1º Módulo: Projeto Criativo Ecoformador, Transdisciplinaridade, Ecoformação e Criatividade, apresenta os conceitos epistemológicos da metodologia de PCE e os princípios da transdisciplinaridade, ecoformação, criatividade. O 2º Módulo: Identidade do professor da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais, propõe instrumentalizar as professoras (es) da educação infantil a partir de conceitos e elementos que constituem a profissão de professora(r) da educação infantil e as dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais. O 3º Módulo: Práticas criativas ecoformadoras, o que é criança, o que é infância, como a criança aprende, propõe desenvolver ações pedagógicas que colaborem acerca da

proposta pedagógica para educação infantil, planejamento e avaliação. O 4º Módulo: Organização de espaços e ambientes, o tempo, a rotina, planejamento, registro, avaliação, busca encorajar práticas pedagógicas criativas, inovadoras, significativas a partir da realidade de cada instituição, reconhecendo, valorizando, recriando, transcendendo e ajudando a Ser.

Finalizando, conclui-se que ao relacionar com o material pesquisado para formação de professores a partir da metodologia didática do PCE (TORRE; ZWIREWICZ, 2009) com dimensões do conhecimento, da prática e do engajamento profissionais da Resolução CNE/CP nº 1/2020 BNC – Formação Continuada, contempla-se uma formação continuada de professores e legitima-se uma formação religante, a fim de trazer respostas a partir do contexto de atuação de cada professor da educação infantil e melhoria em sua atuação profissional.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a base**. (2018) Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/bncc_ei_ef_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: <<https://anup.org.br/legislacao/resolucao-cne-cp-no-1-de-27-de-outubro-de-2020/>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. 2. ed. São Paulo: Triom, 2000.

MORAES, M. C. **O Paradigma Educacional Emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MORAES, Maria Cândida. Da ontologia e epistemologia complexa à metodologia transdisciplinar. **Revista Terceiro Incluído**, Goiânia, v.5, n.1, p. 1-19, jan./jun., 2015.

TORRE, Saturnino de la. **Dialogando com a criatividade**. São Paulo: Mandras, 2005.

TORRE, Saturnino de la. **Criatividade aplicada**: recursos para uma formação criativa. São Paulo: Madras, 2008.

TORRE, S. de La; ZWIEREWICZ, M. Projetos Criativos Ecoformadores. In: ZWIEREWICZ, M; TORRE, S. (Org.) **Uma escola para o século XXI**: escolas criativas e resiliência na educação. Florianópolis: Insular, 2009.

